

Instituto Mauá terá de explicar problemas em seleção de bolsas

Reportagem do Diário mostrou que oito alunos foram prejudicados por erro no edital feito pela Prefeitura de São Caetano

LORENA S. ÁVILA
lorenaavila@dgabc.com.br

O IMT (Instituto Mauá de Tecnologia) virou alvo de um requerimento de convocação do vereador de São Caetano Jander Lira (PSD) após o Diário mostrar erro em edital que barrou a concessão de oito bolsas a estudantes da instituição.

“É preciso melhorar o edital e repactuar o acordo, mesmo porque desde 1965 muita coisa mudou. Uma reavaliação do valor de terreno também é necessária”, afirmou o vereador.

Como o Diário mostrou com exclusividade na edição de ontem, em edital da Prefeitura de São Caetano não consta a informação para quais cursos as bolsas são destinadas, o que abre brecha para beneficiar todos os alunos da instituição.

O IMT, posteriormente, publicou em seu site que os descontos de até 60% eram válidos para os cursos de Engenharia, Design e Administração. Mas não há retificação de edital, o que é exigido pela legislação.

Sem o detalhe no processo seletivo, alunos de todas as cursos se inscreveram. O Diário mostrou o caso de



QUESTIONAMENTOS. Vereador Jander Lira (PSD) apresentou pedido de convocação para direção da instituição de ensino

dois irmãos que cursam ciência da computação. Quando a lista de contemplados foi divulgada, as solicitações foram rejeitadas com a justificativa de que o curso estava fora do convênio.

Para concorrer ao benefício, é exigido uma série de documentos que comprovem que os estudantes são moradores de São Caetano e possuem patrimônio familiar inferior a R\$ 1,5 milhão, por exemplo.

A parceria público-privada tem mais de cinquenta anos e prevê isenção de pagamentos de impostos sobre o terreno da Prefeitura mediante concessão de bolsas estudantis aos alunos do instituto de ensino.

O procedimento para convocação de diretores do IMT ocorrerá após o período de recesso da Câmara de São Caetano.

Os vereadores se reuniram ontem para discutir o te-

ma. Não foi descartada uma denúncia junto ao MP (Ministério Público). Alguns parlamentares, no entanto, preferem conversar com a direção do IMT antes. Neste momento, dizem acreditar ser drástico procurar o MP sem tentativa de diálogo.

OUTRO LADO

Procurada mais uma vez ontem, o Instituto Mauá de Tecnologia responsabilizou a Prefeitura de São Caetano

pelo erro no edital.

“Com relação, especificamente, ao edital em questão, este foi publicado de maneira equivocada pela Prefeitura de São Caetano, incorreção essa sobre a qual o IMT não possui gerência de qualquer espécie”, disseram em trecho de nota enviada.

A instituição de ensino afirmou ainda que o critério para seleção dos alunos beneficiados com descontos é do Poder Executivo.

“As bolsas decorrem de acordo que consta de escritura firmada entre a municipalidade e o IMT e que vem sendo respeitado desde então pela instituição. As bolsas são distribuídas pela municipalidade, sem interferência do Instituto, que se limita à sua concessão de acordo com indicação de referida Prefeitura”, disseram.

A instituição disse também que não pode ser responsabilizada pelo erro do Executivo.

“Sendo assim, não há o que se falar em negativa de bolsa pelo IMT, até porque, todas as prerrogativas para a concessão de tais benefícios estão disponibilizadas em seu site oficial e são de acesso público”.

Sobre a informação de que a Câmara convocará a direção da instituição, o IMT afirmou que aguardará notificação.

“Ir-se resguardar a responder apenas quando for citado formalmente sobre o requerimento para prestação de esclarecimentos por parte da Câmara de Vereadores de São Caetano do Sul. Outrossim, qualquer assunto relacionado ao tema em debate será discutido judicialmente.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3